

Plano de Trabalho Educação Patrimonial e a preservação das memórias na Fazenda Serra Negra

Aline Cristina de Castro Araújo (bolsista do ICV/ UFPI), Andréa Lourdes Monteiro Scabello
(Orientadora do Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre/UFPI)

Introdução

A Fazenda Serra Negra está localizada a 181 km de Teresina, abrangendo terras dos municípios de Aroazes, Santa Cruz dos Milagres, Pimenteiras, entre outros. Segundo as informações históricas, a fazenda foi povoada desde o período pré-colonial e, muitas são as lendas acerca da ocupação ao longo do período colonial, permitindo o entendimento de alguns aspectos da história do Piauí, em especial relacionada como trabalho escravo.

A Fazenda Serra Negra já na primeira metade do século XVIII aparecia como uma das mais importantes da província. Nos dias atuais, destaca-se como *locus* de várias lendas, a respeito do senhor Luís Carlos Pereira Bacelar, proprietário da fazenda no século XIX e, do culto a Nossa Senhora de Sant'Ana que se tornou um dos atos religiosos mais importante da comunidade.

A intenção desta pesquisa foi levantar as histórias e memórias acerca do processo de ocupação da fazenda dando relevo ao patrimônio cultural existente na região sob a ótica da comunidade local. Isto porque se entende que a população preserva aquilo que ela conhece e valoriza. Segundo Gonçalves o bem patrimonial não está restrito apenas a edificações tombadas mais percorre ainda um sentido mais amplo.

Os patrimônios culturais são estratégias por meio das quais grupos sociais e indivíduos narram sua memória e sua identidade, buscando para elas um lugar público de reconhecimento, na medida mesmo em que as transformam em 'patrimônio'. Transformar objetos, estruturas arquitetônicas e estruturas urbanísticas em patrimônio cultural significa atribuir-lhes uma função de 'representação', que funda a memória e a identidade. (...) Os patrimônios são, assim, instrumentos de constituição de subjetividades individuais e coletivas, um recurso à disposição de grupos sociais e seus representantes em sua luta por reconhecimento social e político no espaço público (Gonçalves, 2002, p.121-122).

Ao longo do trabalho chamou-se a atenção para a Casa Sede da Fazenda e as ruínas existentes, afim de sensibilizar os moradores e trabalhadores para a preservação do lugar em que vivem.

Casa Sede da Fazenda Serra Negra (Século XVIII)



(ARAGÃO, 2012)

Metodologia

Esta pesquisa utilizou-se do método qualitativo e abrangeu duas etapas: o levantamento bibliográfico e documental e o trabalho de campo. O levantamento bibliográfico permitiu localizar referências acerca da história, formação e povoamento das fazendas do Piauí. Assim como, dados sobre a utilização da mão de obra escrava na criação de gado.

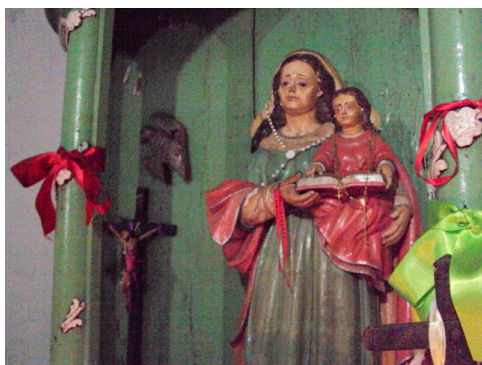
Ao logo do trabalho de campo foram utilizados as técnicas de observação participante e de entrevistas semi-estruturadas obtendo-se algumas informações a respeito do modo de vida na época do senhor Bacelar.

Discussão e Resultados

Muitas são as histórias que rodeiam a fazenda, entre elas aquela que explica o culto a Nossa Senhora Sant'Ana, cuja capela, edificada em data ainda desconhecida, é contígua a casa sede da fazenda. Os festejos do dia de Sant'Ana são comemorados no dia 26 do mês de julho – fixado pelo papa Gregório XIII, em 1584 – e ainda permanece como um importante evento religioso para os moradores da fazenda, do município de Aroazes e das cidades circunvizinhas.

O festejo representa para a comunidade muito mais que uma festa. Trata-se de um rito que relembra as histórias e um passado longínquo, uma vez que Sant'Ana representa para muitos o elo entre os negros e a comunidade atual. O culto a Santa teria sido introduzido na fazenda por intermédio de uma escrava que lhe era devota, desta forma a comunidade tem na Santa a protetora daquele espaço.

Nossa Senhora de Sant'Ana



(ARAGÃO, 2012)

Festejos



(ARAGÃO, 2012)

Conclusão

Ao longo da execução do plano, percebeu-se que as memórias sociais estão em processo de transformação. E, desta forma, o interesse pelo patrimônio cultural e pela metodologia da educação patrimonial, com vista a documentar e valorizar os conhecimentos acerca do lugar, tornam-se imprescindível.

A pesquisa na Fazenda Serra Negra possibilitou, de uma forma geral, uma nova visão acerca do valor e do respeito que as pessoas atribuem aos objetos e aos espaços que se construíram naquele lugar.

Torna-se, portanto, fundamental a continuidade das pesquisas acerca do patrimônio cultural existente naquela comunidade, pois elas poderão contribuir para esclarecer as relações de pertencimento e fortalecer a identidade local.

Referências Bibliográficas

BOLLE, Willi. Cultura, patrimônio e preservação. IN: Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: CONDEPHAAT, 1984.

BRANDÃO, Tanya Maria Pires. **A elite colonial piauiense: família e poder**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1995.

_____. **O escravo na formação social do Piauí: perspectiva histórica do século XVIII**. Teresina: Editora da Universidade Federal do Piauí, 1999.

CASTELLO BRANCO FILHO, Moysês. **A família rural do Piauí: ciclo do Vaqueiro**. Rio de Janeiro: Brasileira de Artes Gráficas, 1983.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Vaqueiros e Cantadores**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.

FALCI, Miridan Britto Knox. **Escravos do Sertão Demografia, Trabalho e Relações Sociais**. Piauí (1826-1888). Teresina: Fundação Monsenhor Chaves, s/d.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **"Monumentalidade e cotidiano: Os patrimônios culturais como gênero do discurso"** IN OLIVEIRA, Lucia Lipp (org.). Cidade: História e Desafios. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

GOULART, José Alípio. **Brasil do Boi e do Couro**. Rio de Janeiro: GRD, 1966.

GHIRARDELLO, Nilson, SPISSO, Beatriz. **Patrimônio histórico: como preservar**. Bauru, São Paulo: Canal 6, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; ANDRADE, Marina. **Metodologia do Trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ARQUIVO PÚBLICO

Piauí. Governo. Livro 15, p.139 v, 199,199 v

Piauí. Governo. Livro 33, p 170

Piauí. Governo. Livro 11, carta de 5/9/1751

Palavras-chave: Arqueologia. Arqueologia Histórica. Patrimônio Cultural. Ações Educativas.